



**REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DO AMBIENTE
INSTITUTO NACIONAL DA BIODIVERSIDADE E
ÁREAS DE CONSERVAÇÃO**

**PROJECTO DE CONSERVAÇÃO DA AVIFAUNA DA RESERVA INTEGRAL DO
ILHEU DOS PÁSSAROS**



Dezembro 2015

INDICE

I. Analise da situação	1
1. Contexto	1
2. Justificação	3
3. Quadro institucional	3
II. Estratégia.....	4
1. Objectivo Geral.....	4
1.1.Objectivos específicos	4
2. Quadro das actividades à realizar	4
3. Plano de trabalho	Error! Bookmark not defined.
Parte III: Financiamento	6
1. Fonte disponível	6
2. Financiamento solicitado.....	6
Parte IV: Monitoramento e avaliação	7
1. Monitoramento	7
2. Avaliação.....	7

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Lista das espécies encontradas no ilhéu dos Pássaros	2
Tabela 2- Lista das actividades e ações a levar à cabo	4
Tabela 3- cronograma das actividades/ações a implementar	5
Tabela 4- Orçamento previsto	5

RESUMO

No quadro da gestão da biodiversidade, o INBAC esta a desenvolver esforços para criar um mecanismo de gestão efetiva de todas as áreas de conservação. É nestes termos que os esforços estão a ser desenvolvidos para a proteção do ilhéu dos pássaros e das aves ali residentes ou que frequentam temporariamente este meio.

O ilhéu dos pássaros é uma Reserva Integral criada em 1972 no intuito de proteger as aves aquáticas. Atualmente essa Reserva Integral esta a ser invadida pelos pescadores que instalam-se ali de maneira permanente ou temporário. Esta situação poderá causar a degradação do meio e o bom funcionamento deste ecossistema. O ilhéu dos pássaros é igualmente objeto de pressões turísticas, embora proibida a sua frequênciação pela lei. Estes últimos alegam não ter conhecimento deste estatuto e da proibição.

É neste âmbito que o INBAC vai iniciar um projeto de protecção da Reserva Integral do ilhéu dos pássaros, pela sua sinalização, sensibilização dos pescadores, dos turistas e a instalação de um observatório na ilha vizinha do Cazanga para a sua valorização económica.

I. Análise da situação

1. Contexto

A baía de Mussulo, com uma superfície estimada à 152 km² (IUCN, 1992) representa uma das zonas do litoral angolano de maior valor ecológico (figura 1). A restinga das palmeirinhas e as diferentes ilhas formam um sistema lagunar que alberga varias espécies e fornecem vários serviços ecológicos. De ponto de vista riqueza biológica, as espécies infeodadas a este meio apresentam tanto um valor biológico como económico.

Difícilmente ao longo do litoral angolano podemos encontrar um tal valor biológico. As varias classes de espécies, desde do fitoplâncton até as aves, com um numero considerável de indivíduos, todas mais importante uma das outras, demonstra este valor. Os serviços ecossistémicos prestados, tais como retenção das marés pelos mangais, como também maternidade de varias espécies ictiicas, gastrópodes e crustáceos, mas também zona de alimentação e de repouso das aves, mostra o enquanto é necessário manter vivo e funcional este ecossistema.



Figura 1- Baía do Mussulo

Algumas actividades humanas artesanais praticadas na baía contribuem no património natural deste meio. O cultivo das Mabangas (*Arca senilis*) e a pesca artesanal são as duas principais actividades humanas praticadas na baía do Mussulo. Ao lodo dessas actividades, podemos incluir o turismo que tende a aumentar ao longo dos anos.

O Ilhéu dos pássaros (figura 1), com uma area de 1,7 Km² (IDF, 2004), é unico espaço protegido de toda baía de Mussulo à luz do Decreto Provincial n°55 de 21/12/73, com o estatuto de Reserva Integral. A diversidade faunística é consideravel, com mais de 33 especies de aves aquaticas identificadas, repartidas em 14 familias. Dentre essas especies algumas sao residentes

permanentes, outros são residentes sazonais, e algumas outras são migratórias, utilizando o ilhéu como uma área de repouso durante as suas migrações (Ver tabela 1).

Tabela 1 – Lista das espécies encontradas no ilhéu dos Pássaros

Família	Espécie
CORVIDAE	<i>Corvus albus</i>
PHALACROCORACIDAE	<i>Phalacrocorax carbo</i>
SULIDAE	<i>Sula capensis</i>
ARDEIDAE	<i>Ardea melanocephala</i>
	<i>Ardea cinerea</i>
	<i>Egretta garzetta</i>
	<i>Nycticorax nycticorax</i>
THRESKIORNITHIDAE	<i>Threskiornis aethiopicus</i>
	<i>Platalea alba</i>
PHOENICOPTERIDAE	<i>Phoenicopterus ruber</i>
CHARADRIIDAE	<i>Pluvialis squatarola</i>
	<i>Charadrius hiaticula</i>
	<i>Charadrius marginatus</i>
SCOLOPACIDAE	<i>Limosa lapponica</i>
	<i>Tringa totanus</i>
	<i>Tringa nebularia</i>
	<i>Tringa glareola</i>
	<i>Actitis (protonyme Tringa) hypoleucos</i>
	<i>Arenaria interpres</i>
	<i>Calidris alba</i>
	<i>Calidris minuta</i>
	<i>Calidris ferruginea</i>
RECURVIROSTRIDAE	<i>Recurvirostra avosetta</i>
HAEMATOPODIDAE	<i>Haematopus ostralegus</i>
STERCORARIIDAE	<i>Stercorarius parasiticus</i>
LARIDAE	<i>Larus cirrocephalus</i>
	<i>Hydroprogne tschegrava</i>
	<i>Sterna hirundo</i>
	<i>Sterna balaenarum</i>
	<i>Sterna maxima</i>
COLUMBIDAE	<i>Streptopelia senegalensis</i>
ACCIPITRIDAE	<i>Gypohierax angolensis</i>
PELECANIDAE	<i>Pandion haliaetus</i>
	<i>Pelecanus onocrotalus</i>

2. Justificação

O ilhéu dos pássaros esta atualmente sobre uma forte pressão humana que tende a aumentar cada dia que passa. Apesar do seu estatuto de Reserva Integral, de acordo com a legislação angolana, que proíbe todas actividades humana neste espaço, observa-se um aumento de população de pescadores que se instala neste meio de forma temporária ou permanente. Atualmente são identificadas mais de 10 famílias que se instalaram de maneira permanente, construindo casas feitas de chapas (figura 2). Esta pressão humana representa um risco para um bom funcionamento deste ecossistema e a própria preservação das espécies de aves que residem ou frequentam neste Ilhéu.



Figura 2- Casa de um pescador no ilhéu dos pássaros

O Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC) considerando a importância do impacto negativo que podem ter essas actividades humanas sobre as espécies de aves que ali residem e no quadro da protecção dos espaços frequentados pelas aves aquáticas e migratórias, e considerando que o nosso País é já membro da Convenção sobre as espécies Migratórias (CMS) desde Dezembro de 2006 e que atualmente esta a desenvolver esforços para a adesão ao Acordo sobre a Conservação das aves aquáticas migratórias do Paleártico (African-Eurasian Waterbird Migratory Agreement, AEWA), esta a desenvolver esforços para a protecção da integridade do Ilhéu dos pássaros e a conservação das aves aquáticas.

Pensa-se que, com a implementação deste Projeto, a integridade do Ilhéu poderá ser preservado contra as pressões humanas e garantir um sitio de repouso e de passagem para as aves migratórias.

3. Quadro institucional

O Projeto será implementado pelo INBAC que é o órgão do Ministério do Ambiente encarregue pela gestão da biodiversidade angolana. O Projeto poderá contar com o apoio dos técnicos do INBAC e dos meios materiais disponíveis.

II. Estratégia

1. Objectivo Geral

Preservar e proteger os limites da Reserva Integral do Ilhéu dos Pássaros

1.1.Objectivos específicos

- Criar um sistema de sinalização e de divulgação da Reserva Integral. O sistema de sinalização é um instrumento importante, visto que atualmente não existe nada que sinalize que o espaço é protegido. Algumas as pessoas cruzadas, certas vezes neste espaço pretendem não ter o conhecimento que a área é protegida pela lei;
- Construir um observatório no Ilhéu dos pássaros. Este observatório vai permitir à observação das aves sem interferir nas suas actividades.
- Incentivar os pescadores a sair do ilhéu dos pássaros. Os encontros serão realizados com os pescadores no sentido de consciencializa-los sobre a importância ecológica do ilhéu e a sua permanência no estado natural e selvagem.

2. Quadro das actividades à realizar

As actividades previstas vão se estender também na ilha do Cazanga tendo em conta à proximidade entre as duas ilhas e a frequência dos dois meios pelas mesmas aves.

Tabela 2- Lista das actividades e ações a levar à cabo

Actividades/Ações	Resultados esperados	Indicador	Método de verificação
A. 1. Instalar no ilhéu dos pássaros um cartaz informativo sobre o seu estatuto	R.1. Populações informadas sobre o estatuto de Reserva Integral do Ilhéu dos pássaros	O cartaz informativo instalado; números de desdobráveis distribuídos; Número de participantes	Relatório de reuniões e encontros com as empresas; Relatório de encontros com turistas ; Relatório da sessão
A.2. Distribuir aos turistas desdobráveis informativos sobre o estatuto do Ilhéu			
A.3. Sessão de capacitação e troca de experiências			
A.4. Impedir à entrada no ilhéu aos turistas	R.2. Integridade da superfície do ilhéu respeitada	Diminuição ou não de número de indivíduos que frequentam o ilhéu; números de pescadores que abandonaram o Ilhéu	Relatório dos inquéritos; Relatório dos encontros com os pescadores
A.5. Incentivar os pescadores à deixar o Ilhéu			
A.6. Construção de um observatório das aves no ilhéu dos pássaros	R.3. O monitoramento e outros estudos científicos facilitados	Aumento do número de espécies e/ou indivíduos contados em unidade de tempo	Verificação no terreno e fotografias da estrutura montada
A.7 Remoção do lixo que acumulou-se no ilhéu dos pássaros	R.4. População sensibilizada e envolvida na preservação do ilhéu dos pássaros	Diminuição do lixo amontoado no ilhéu dos pássaros	Relatórios das campanhas de limpeza
A.8. Realização de seminários de			

conscientização sobre a ameaça do lixo no ilhéu dos pássaros			
--	--	--	--

3. Plano de trabalho

As actividades/ações vão se estender durante um período de 4 meses.

Tabela 3- cronograma das actividades/ações a implementar

Actividades	Cronograma do trabalho (Meses) 2016			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
R.1. Populações informadas sobre o estatuto de Reserva Integral do Ilhéu dos pássaros				
A. 1. Instalar no ilhéu dos pássaros um cartaz informativo sobre o seu estatuto				
A.2. Distribuir aos turistas desdobráveis informativos sobre o estatuto do Ilhéu				
A.3. Sessão de capacitação e troca de experiências				
R.2. Integridade da superfície do ilhéu respeitada				
A.4. Impedir à entrada no ilhéu aos turistas				
A.5. Incentivar os pescadores à deixar o Ilhéu				
R.3. O monitoramento e outros estudos científicos facilitados				
A.6. Construção de um observatório das aves no ilhéu dos pássaros				
R.4. População sensibilizada e envolvida na preservação do ilhéu dos pássaros				
A.7 Remoção do lixo que acumulou-se no ilhéu dos pássaros				
A.8. Realização de seminários de conscientização sobre a ameaça do lixo no ilhéu dos pássaros				

Parte III: Financiamento

1. Fonte disponível

A execução do Projeto vai contar com o apoio do INBAC que vai disponibilizar meios humanos e materiais. Os materiais incluem a disponibilização de um meio de transporte entre o as instalações do INBAC e o embarcador do Mussulo.

2. Financiamento solicitado

O financiamento solicitado é de 7.000 € (sete mil euros) que vai ser essencialmente utilizado na elaboração do cartaz informativo e na instalação do observatório das aves e na travessia (ver tabela 4).

Tabela 4- Orçamento previsto

Actividades/Ações/Produtos	Preço (usd)	Quantidade	Total
Compra e instalação do cartaz informativo	1.000	1	1.000
Realização da sessão de formação e troca de experiências	2.000	1	1.000
Instalação do observatório no Ilhéu dos pássaros	4.000	1	4.000
Organização de campanhas de sensibilização e remoção de lixos no ilhéu dos pássaros			500
Travessias	50	10	500
Total Geral			7.000

Parte IV: Monitoramento e avaliação

1. Monitoramento

Para garantir uma melhor gestão do projeto e a obtenção de resultados esperados, vão ser elaborados relatórios para cada atividade prevista. Prevê-se igualmente um relatório financeiro no fim do projeto trimestrais no sentido de acompanhar os gastos efectuados no âmbito do projeto.

2. Avaliação

No fim dos 4 meses, será feita a avaliação tanto técnica como económica das actividades e dos gastos previstos. O objectivo será neste caso de analisar se os gastos efectuados coincidem com as actividades previstas. Isto ira nos ajudar ver se os objectivos traçados por nosso projeto foram atingidos ou são susceptíveis de serem atingidos.